

SENSIBILIDADE QUÍMICA MÚLTIPLA (PROXEMICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sensibilidade química múltipla* (SQM) é a enfermidade crônica, multisistêmica, recorrente caracterizada pela intolerância à níveis progressivamente menores da exposição a número crescente de substâncias químicas comuns encontradas no ambiente, apresentando remissão sintomatológica após a remoção dos agentes desencadeantes.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *sensibilidade* deriva do idioma Latim Tardio, *sensibilitas*, “sentido; significação”. Apareceu no Século XVII. O termo *química* provém do idioma Latim Medieval, *chimia*, provavelmente conectado ao idioma Grego, *khumeía*, “mistura de vários sucos; imiscção”, e este relacionado a *khumós*, “qualidade do que é líquido ou em fusão; suco natural; suco da terra; suco alimentício”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *múltiplo* vem do idioma Latim, *multiplus*, “múltiplo”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. SQM. 02. *Multiple chemical sensitivity* (MCS). 03. Intolerância química adquirida. 04. Doença ambiental do Século XX. 05. Intolerância ambiental idiopática. 06. Hipersensibilidade química. 07. Transtorno de hipersensibilidade ambiental. 08. *Síndrome da intolerância química múltipla*. 09. AIDs química. 10. *Síndrome de alergia total*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 22 cognatos derivados do vocábulo *sensibilidade*: *dessensibilização*; *dessensibilizada*; *dessensibilizado*; *dessensibilizante*; *dessensibilizar*; *dessensibilizável*; *insensibilização*; *insensibilizada*; *insensibilizado*; *insensibilizante*; *insensibilizar*; *insensibilizável*; *pré-sensibilizada*; *pré-sensibilizado*; *sensibilização*; *sensibilizada*; *sensibilizado*; *sensibilizador*; *sensibilizadora*; *sensibilizante*; *sensibilizar*; *sensibilizável*.

Neologia. As duas expressões compostas *sensibilidade química múltipla leve* e *sensibilidade química múltipla crônica* são neologismos técnicos da Proxemicologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome da fadiga crônica* (SFC). 2. *Síndrome da fibromialgia* (SFM).

Estrangeirismologia: o fenômeno *neurogenic switching*; os mecanismos de *feedback*; o programa *Detox Now!* lançado pelo *Greenpeace* em agosto de 2011.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao tato.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Acumulação tóxica mata. Remediar, não. Prevenir.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal da saúde somática; os nosopenseses; a nosopensesidade; os energopenseses; a energopensesidade; o holopensesse pessoal da pesquisa paraetiológica; o autempenho na reciclopensesidade; o holopensesse pessoal da autodefesa holossomática.

Fatologia: a sensibilidade química múltipla; as doenças ambientais; a vida moderna trazendo facilidades e simultaneamente a contaminação química; as duas vertentes causais da sensibilização: a exposição à única dose concentrada ou a recorrentes níveis baixos de produtos químicos tóxicos; os derramamentos químicos; as fragâncias; a avaliação de risco; a ignorância quanto aos perigos espalhados no ambiente; a omissão de ingredientes químicos nos rótulos dos produtos; as medidas de proteção ao consumidor; os produtos tóxicos imperceptíveis ou bem tolerados para a maioria, nem por isso menos prejudiciais à saúde; os produtos químicos tóxicos encontrados na roupa de grife; os vilões da modernidade: o formaldeído encontrado nos móveis e os ftalatos contidos nos plásticos; a promessa de Tecnologia avançada para produção do plástico autotregenerativo e mais amigável ao ambiente; o fato alentador de as montadoras japonesas esta-

rem pesquisando a redução da toxidade dos veículos novos; a sobrecarga dos mecanismos adaptativos do homem; a queda da proteção cerebral; a deficiência física oculta; os danos no sistema imunitário; a associação com a função olfativa; a hipótese de a base patogênica ser o aumento da suscetibilidade das terminações nervosas do trigêmeo; a incompreensão social sobre as doenças invisíveis; a esquivia profilática; o sentimento de isolamento social; a SQM vista como autodefesa a produtos intoxicantes; os canários dos tempos modernos (*canários humanos*); as recéis e recins adaptativas às restrições mesológicas (alimentação, mobiliário, próteses somáticas, eletroeletrônicos); a sobreposição da sintomática e gatilhos de diferentes doenças ambientais; as incertezas de diagnóstico da SQM; o ceticismo médico; a psiquiatria; a transferência da responsabilidade governamental para o indivíduo; as ramificações teóricas, éticas e políticas da doença ambiental; as implicações econômicas, legais e políticas dos resultados das pesquisas científicas sobre a SQM; o descrédito à SQM enquanto fenômeno toxológico convencional, justificado pelas analogias metafóricas de a causa não ser “o veneno da aranha” e sim a “infecção do conhecimento” (reflexos condicionados); a exigência de maior austeridade por parte da consciencia, homem ou mulher, criança ou adulto, no refinamento da observação do meio circundante para eliminar ou reduzir os incômodos somáticos; a evitação do desperdício das oportunidades da vida intrafísica.

Parafatologia: a desintoxicação química haurida pela autovivência do estado vibracional (EV); as influências das genéticas pretéritas; a necessidade de discriminar as repercussões somáticas para garantir a validade da sinalética energética e parapsíquica conquistada; o desenvolvimento do autoparapsiquismo alterando as reações somáticas ao ambiente; as evitações dos perturbos ambientais na prática diária da tenepes; a distinção quanto ao fenômeno de olorização; os efeitos da ectoplastia; a hiperacuidade no bloqueio da ação dos assediadores na intensificação do malestar olfativo; a convocação constante pelo soma ao autodesassédio; a busca pela imperturbabilidade consciencial a partir do autocontrole dos incômodos somáticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* *alergia-intolerância-idiossincrasia*; o *sinergismo* (*poluição*) *sonora-química-eletromagnética*; o *sinergismo* *ftalatos-alquilfenóis-parabenos*; o *sinergismo* *corantes-conservantes-adoçantes*; o *sinergismo* *mofos-bactérias*; o *sinergismo* dos aspectos *fisiológicos-psicológicos-sociais*; o *sinergismo* *suscetibilidade genética-debilidade paragenética*.

Principiologia: o *princípio da precaução*; o *princípio fundamental de parar ou evitar a exposição a odores químicos*.

Codigologia: o *código de defesa do consumidor*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da ruptura do sistema imunológico* (*processos de alergia*); a *teoria da alteração na função do sistema nervoso*; a *teoria das mudanças na capacidade bioquímica* (*biotransformação*); a *teoria das mudanças no psicológico* (*função neurocomportamental*); a *teoria da resposta condicionada*; a *teoria de a SQM ser doença psicológica ou psiquiátrica*; a *teoria da sobrecarga do organismo com substâncias químicas ambientais* (postulada pela Ecologia Clínica); a *teoria da cognição*.

Tecnologia: as *técnicas de medicina ambiental*; os produtos tóxicos de efeitos retardados gerados pela Tecnologia Moderna; a ineficiência das *técnicas de neuroimagem* para diagnóstico de SQM; a *técnica da evitação das adversidades*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica do EV* como processo desintoxicante; a *técnica da sobreposição mentalsomática*.

Voluntariologia: o *voluntariado no trabalho da reeducação planetária*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Neurocientistas*.

Efeitologia: o *efeito adverso ao organismo proporcional ao grau de toxidade e quantidade da substância à qual a pessoa foi exposta*; os *efeitos na saúde de desreguladores endócrinos* (absorvidos pelos alimentos contaminados através de pesticidas ou plásticos); a *síndrome da fa-*

digas crônicas e a síndrome da fibromialgia como efeitos da SQM; os efeitos da SQM nas finanças pessoais, emprego, saúde e habitação; a intensificação de episódios disléxicos como efeito da exposição à substância química; os sintomas físicos como efeito de reações psicológicas à exposição neurotóxica; o trinômio ansiedade-depressão-somatização como efeito psicológico da SQM; as deficiências pulmonares da criança como efeito da exposição materna pré-natal a poluentes químicos; a iatrogenia como efeito da imprecisão diagnóstica.

Neossinapsologia: as neossinapses autorganizativas; a mudança na lógica de pensar a vida humana criando neossinapses evolutivas.

Ciclogia: o ciclo ativação-sensibilização.

Enumerologia: a exposição crônica à substância química na dieta alimentar; a exposição crônica à substância química na higiene corporal; a exposição crônica à substância química na limpeza residencial; a exposição crônica à substância química no uso de cosméticos; a exposição crônica à substância química na corrente de ar; a exposição crônica à substância química na ingestão de água; a exposição crônica à substância química nos acessórios.

Binomiologia: o binômio pesquisa-saúde; o binômio pesquisa laboratorial-experiência clínica; o binômio corpo ecológico-saúde ambiental; o binômio ambiente de trabalho-ambiente de moradia; o binômio Indústria-Agricultura; o descarte do binômio somatização-hipocondria; o binômio poluição do ar-tráfego respiratório; o binômio sistema econômico-saúde coletiva.

Interaciologia: a interação externo-interno; a interação corpo-ambiente; a interação comunicativa consciência-mundo; a interação sensibilidade química múltipla-hipersensibilidade eletromagnética; a interação reativa cérebro-mucosa nasal-mucosa bucal; a interação mecanismos psicológicos-mecanismos orgânicos; a revisão da interação médico-paciente.

Crescendologia: o crescendo baixa sensibilidade-sensibilidade moderada-alta sensibilidade.

Trinomiologia: o trinômio (política) ambiental-educacional-econômica; o trinômio industrialização-modismo-consumismo; a coextensividade no trinômio corpo-casa-ambiente; o trinômio (modelo explicativo) toxicológico-imunológico-comportamental; o maior índice de ocorrência da SQM entre mulheres devido ao uso de itens do trinômio produtos de limpeza-perfumes-cosméticos; o trinômio ciência-cultura-política; o trinômio prevenção-diagnóstico-tratamento; o descarte do trinômio pseudoenferma-pseudocausa-autossugestão; o trinômio suscetibilidade química-lesão química-reatividade química.

Polinomiologia: a distribuição uniforme do risco da SQM quanto ao polinômio etnia-idade-renda familiar-nível educacional.

Antagonismologia: o antagonismo SQM / cacosmia; o antagonismo Medicina Ortodoxa / Medicina Alternativa; o antagonismo substâncias benignas / substâncias malignas; o antagonismo baixa autointrospecção / superestimação das sensações físicas; o antagonismo autointoxicação / intoxicação exógena; o antagonismo percepção / parapercepção; o antagonismo sintomas orgânicos / sintomas psicológicos; o antagonismo xenobiótico benéfico / xenobiótico intoxicante.

Paradoxologia: o paradoxo de o ótimo deste minuto poder ter efeito péssimo no período mediato; o paradoxo de as pessoas “adorarem” o cheirinho do carro novo, sendo o mesmo cancerígeno; o paradoxo de as fragrâncias sintéticas conterem a mesma substância petroquímica dos pesticidas; o paradoxo do soma rústico subjugar a consciência sofisticada.

Politicologia: as políticas negligentes dos governos; as políticas sociais controladas pelos interesses industriais; as pesquisas da SQM distorcidas pelas influências das indústrias farmacêuticas.

Legislogia: a lei de reconhecimento da SQM como incapacitante, em vigor em diversos países.

Filiologia: a biofilia; a geofilia; a somatofilia; a hominofilia; a pesquisofilia; a conviviofilia; a sociofilia.

Fobiologia: a toxicofobia; a tecnofobia.

Sindromologia: a síndrome imunotóxica de natureza inflamatória, levando à perda da capacidade de tolerância aos agentes químicos; a síndrome do edifício doente; a síndrome da fa-

dieta crônica; a síndrome da intolerância alimentar; a síndrome de reatividade disfuncional de vias aéreas superiores; a síndrome do sapo cozido; a síndrome da guerra do Golfo.

Mitologia: o mito de os plásticos serem inofensivos.

Holotecologia: a cronoteca; a nosoteca; a biologicoteca; a farmacoteca; a consciencio-metroteca; a psicoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Proxemicologia; a Neuroimunotoxicologia; a Psiconeuroimunologia; a Otorrinolaringologia; a Medicina Ambiental; a Medicina do Trabalho; a Adaptaciologia; a Autodesassediologia; a Autexperimentologia; a Efeitologia; a Gerontocerebrologia; a Parassemiologia; a Prevenciologia; a Vivenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin quimicamente reativa; a pessoa “alérgica ao Século XXI”; a conscin ectoplasta; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o alergologista; o médico alergista estadunidense Theron Randolph (1906–1995), considerado o fundador da Ecologia Clínica e o primeiro a reconhecer a sensibilidade química; o ecologista clínico; o toxicologista; o neurologista; o imunologista; o geneticista; o consumista; o incauto; o ignorante.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a alergologista; a ecologista clínica; a toxicologista; a neurologista; a imunologista; a geneticista; a consumista; a incauta; a ignorante.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens commorbidus*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens autocorrector*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sensibilidade química múltipla leve = a reatividade a materiais com teor químico de odor perceptível, contudo tolerado, para a maioria das pessoas; sensibilidade química múltipla crônica = a reatividade recorrente a materiais com teor químico de odor imperceptível, portanto ignorado, para a maioria das pessoas.

Culturologia: a cultura da industrialização; a cultura do plástico; a cultura da comida de rua; a cultura do consumo dos produtos alimentares orgânicos.

Sintomas. De acordo com as pesquisas da *Sintomatologia*, eis, na ordem alfabética, 45 exemplos de sinalizadores da SQM, os quais se manifestam em modalidades e intensidades vari-

antes conforme a suscetibilidade e capacidade adaptativa individuais, considerando ainda a ausência de demarcação clara para outras enfermidades:

01. **Agitação.**
02. **Agressividade.**
03. **Alergia cerebral:** sensação de queimação e dor no cérebro.
04. **Alteração da membrana da mucosa nasal.**
05. **Asma** (e outras doenças respiratórias).
06. **Câncer.**
07. **Chiado.**
08. **Comichão.**
09. **Confusão mental:** sensação de “nevoeiro no cérebro”, vacuidade.
10. **Convulsões.**
11. **Coriza** (rinite).
12. **Desconcentração.**
13. **Diarreia.**
14. **Disfunção cognitiva** (temporária).
15. **Dispneia.**
16. **Distúrbios do equilíbrio:** tontura, vertigem.
17. **Distúrbios visuais:** visão borrosa.
18. **Dor:** cabeça; garganta; ouvido; tecidos moles; muscular; articulações; peito.
19. **Enxaqueca.**
20. **Erupção cutânea.**
21. **Espirros.**
22. **Hepatopatias.**
23. **Hipomnésia:** disnomia; perda de memória a curto prazo.
24. **Humor deprimido.**
25. **Intolerância ao calor ou frio.**
26. **Irritabilidade.**
27. **Irritação** (ardência): pele, pálpebra, olhos, nariz e garganta.
28. **Letargia:** fadiga extrema, crônica.
29. **Muco nasal excessivo.**
30. **Náuseas.**
31. **Opressão torácica.**
32. **Paladar desagradável.**
33. **Parestesia.**
34. **Parosmia** (alteração olfativa): aumento na sensação de cheiro; cacosmia.
35. **Pertúrbio no sono:** insônia; sonolência excessiva.
36. **Problemas digestivos.**
37. **Problemas respiratórios.**
38. **Prurido cutâneo.**
39. **Rigidez muscular.**
40. **Sensibilidade à luz e ao ruído.**
41. **Sinusite.**
42. **Taquicardia** (palpitações).
43. **Tosse.**
44. **Transtornos auditivos** (intolerância ao som).
45. **Tremores** (problemas neurológicos).

Objetos. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis, na ordem alfabética, 23 produtos de consumo diário, capazes de exemplificar a dificuldade adaptativa dos portadores da SQM:

01. **Adesivos.**
02. **Alimentos** (corantes; glutamato monossódico).
03. **Amaciantes.**

04. **Aparelhos elétricos.**
05. **Brinquedos** (de plástico, contendo ftalato).
06. **Canetas.**
07. **Creme dental.**
08. **Detergentes** (louça; roupa).
09. **Jornais.**
10. **Lentes de óculos.**
11. **Livros.**
12. **Materiais de construção.**
13. **Móveis** (de aglomerado ou MDF).
14. **Perfume** (fragâncias sintéticas).
15. **Pesticidas.**
16. **Protetores solares.**
17. **Purificadores de ar.**
18. **Revistas.**
19. **Roupas** (tecidos sintéticos).
20. **Tapetes** (carpetes).
21. **Toner** (da impressora).
22. **Utensílios de cozinha.**
23. **Xampus.**

Hipóteses. No contexto da *Pesquisologia*, eis, na ordem alfabética, 10 hipóteses etiológicas, demonstrando a natureza multifatorial da SQM e a falta de consenso quanto às causas:

01. **Cacosmia.**
02. **Condicionamento.**
03. **Disfunção na transmissão GABAérgica.**
04. **Distúrbio do metabolismo energético.**
05. **Inflamação neurogênica.**
06. **Kindling límbico.**
07. **Produção de radicais livres.**
08. **Reatividade imunológica.**
09. **Sensibilização neural.**
10. **Transtornos fóbicos-ansiosos e somatoformes.**

Diagnóstico. Considerando a complexidade e variedade sintomatológica, o processo de diagnóstico da SQM deve ser realizado por equipe multidisciplinar, incluindo especialista em Medicina Ambiental, alergista, neurologista e psiquiatra. Além do exame de sangue, testes de alergia, perfil imunológico, investigação olfatométrica mais aprofundada e entrevista avaliativa das condições de moradia e do ambiente de trabalho. Para efeito de diagnóstico clínico da SQM, é comum, porém controverso, expor o paciente a odores químicos provocativos dos sintomas.

Exclusão. Na pesquisa diagnóstica da SQM, são elementos de exclusão: o alcoolismo; o fumo; os hábitos alimentares não saudáveis; a ingestão de medicamentos; a sinusite; as alergias; as intolerâncias alimentares; a apneia do sono.

Terapeuticologia. Sob a condição da *Etiologia* específica ainda desconhecida, não há tratamento individual realmente efetivo pela Medicina Convencional para a SQM (Ano-base: 2012). A Medicina Ortomolecular, a Homeopatia e a neutralização por vacinas são orientações experimentais na tentativa de eliminar ou minimizar os sintomas da SQM. A recomendação mais usual é a de evitar exposições incitantes, removendo as causas objetivas e mantendo os ambientes limpos e arejados. Nos casos mais graves, paradoxalmente, é indicado o isolamento intrafísico do paciente, agravando possíveis transtornos psicológicos.

Conscientização. No contexto da *Preveniologia*, o aumento significativo de ocorrências da SQM em diversos países está exigindo providências mais abrangentes ao modo de várias

unidades federativas estadunidenses, nas quais foi declarado oficialmente maio como o mês da conscientização da SQM.

Autenfrentamento. No âmbito da *Conscienciologia*, considerando a manutenção da Higiene Conscencial e Ambiental, a autoconscientização sindrômica visa o restabelecimento do poder da consciência capaz de superar ou sobrepairar os incômodos advindos da SQM.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sensibilidade química múltipla, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Arbitrariade somática:** Somatologia; Neutro.
03. **Assédio bioquímico:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Efeito:** Efeitologia; Neutro.
08. **Hipocondria:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Incompatibilidade intersomática:** Somatologia; Neutro.
10. **Inteligência longa:** Somatologia; Neutro.
11. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
12. **Paradoxo autodefensivo:** Paradoxologia; Neutro.
13. **Prejuízo sorrateiro:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Recepção somática:** Somatologia; Neutro.
15. **Reeducação social:** Reeducaciologia; Homeostático.

NA ERA PÓS-INDUSTRIAL É PRATICAMENTE IMPOSSÍVEL VIVER SEM CONTATO COM SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS. IMPORTA A PRECAUÇÃO ALIMENTAR E AMBIENTAL PARA EMANCIPAR O MENTALSOMA DAS AMARRAS DO SOMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a existência de elementos químicos invisíveis no ambiente contíguo causando malefícios silenciosos ao ser humano? Quais precauções vem tomando a esse respeito?

Bibliografia Específica:

1. **Clough, Joanne;** *Tudo sobre Alergias: Respostas às suas Dúvidas* (*Allergies at your Fingertips*); pref. Santiago Martins; & Stephen T. Holgate; trad. José Ricardo Amaral de Souza Cruz; 278 p.; 9 caps.; 61 enus.; 3 gráfs.; 34 illus.; 313 perguntas; 17 testes; 1 apênd.; glos. 117 termos; alf.; 22 x 16 cm; br.; *Andrei*; São Paulo, SP; S. D.; páginas 15 a 21, 119 e 252.
2. **Collares, Carlos Fernando;** *Sensibilidade Química Múltipla e suas Implicações em Medicina do Trabalho*; Tese; XI + 94 p.; 6 caps.; 9 enus.; 2 quadros; 1 tab.; 355 refs.; 30 x 21 cm; espiralado; *Universidade de São Paulo* (USP); São Paulo, SP; 2003; páginas 1 a 76.
3. **Fitzgerald, Randall;** *Cem Anos de Mentira: Como Proteger-se dos Produtos Químicos que estão destruindo a sua Saúde* (*The Hundred-year Lie*); trad. Drago; 392 p.; 9 caps.; 3 cronologias; 16 enus.; 4 fichários; 1 questionário; 64 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Ideia & Ação*; São Paulo, SP; 2006; páginas 31 a 97 e 231 a 242.
4. **Folha de S. Paulo;** Redação; *Grupos de Ambientalistas dizem que Plástico ameaça a Saúde*; Diário; Ano 90; N. 29.785; Caderno: *Cotidiano*; Seção: *Saúde*; 1 foto; São Paulo, SP; 20.10.10; página C6.

5. **Nogueira**, Salvador; *Novo Plástico que ‘Sangra’ consegue se Regenerar sozinho: Material, ainda em Fase de Teste, poderá Ser usado para Fabricar Peças para Aviões, Carros e Armamentos*; Folha de S. Paulo; Diário; Ano 92; N. 30.320; Seção: *Ciência*; 1 enu.; 1 esquema; São Paulo, SP; 07.04.12; página C5.

6. **Saunders**, Thomas; *A Síndrome do Sapo Cozido: Sua Saúde e o Ambiente que construímos (The Boiled Frog Syndrome)*; trad. Okky de Souza; 312 p.; 10 caps.; 26 endereços; 13 enus.; 2 grafos estelares; 15 ilus.; 4 perguntas; 3 siglas; 81 sugestões de leituras complementares; 341 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2004; páginas 21 a 139.

Webgrafia Específica:

1. **A EcoAgência**; Redação; *Parlamento Francês proíbe Ftalatos e Parabenos*; Notícia; Seção: *Contaminação Química*; 1 ilus.; 20.05.11; disponível em: <<http://www.ecoagencia.com.br/?open=noticias&id=VZISXRFWwJlUspFVOZIVhN2aKVVB1TP>>; acesso em: 02.06.12.

2. **Gregoire**, Christine O. (Governador do Estado de Washington); *Multiple Chemical Sensitivity Awareness Month*; Proclamation; 2 ilus.; 04.01.12; disponível em: <<http://www.mcs-america.org/washington2012MCS.pdf>>; acesso em: 02.06.12.

3. **Greimel**, Hans; *New-car Smell is going Away: It's no Good for You*; *USA Today*; Seção: *Cars*; postado em 09.26.05; 8h36; disponível em: <http://www.usatoday.com/money/autos/2005-09-26-new-car-smell_x.htm#>; acesso em: 02.06.12.

4. **Miranda**, Luis R.; *Produtos Químicos altamente Tóxicos em Roupas de Grife*; *NaturalNews*; 02.09.11; 1 ilus.; disponível em: <<http://real-agenda.com/2011/09/02/productos-quimicos-altamente-toxicos-en-ropa-de-marca/>>; acesso em: 03.06.12.

5. **Perdue**, Beverly Eaves (Governador do Estado da Carolina do Norte); *Multiple Chemical Sensitivity Awareness Month, 2012, a Proclamation*; 2 ilus.; 24.04.12; Raleigh; Carolina do Norte; disponível em: <<http://www.governor.nc.gov/NewsItems/UploadedFiles/7a559409-739f-481b-92ef-0aa0354ae8a4.pdf>>; acesso em: 02.06.12.

6. **Schwenk**, Michael; *Multiple Chemical Sensitivity (MCS): Scientific and Public Health Aspects*; *GMS Current Topics in Otorhinolaryngology Head and Neck Surgery*; Stuttgart; Germany; 28.12.04; 14 p.; 13 enus.; 74 refs.; disponível em: <<http://www.egms.de/static/en/journals/cto/2004-3/cto000005.shtml>>; acesso em: 02.06.12; ISSN 1612-3174.

R. N.